



Rio de Janeiro, 19 de setembro de 2007

Magnífico Reitor
Doutor Rubens Sérgio Rasseli
Universidade Federal do Espírito Santo

Prédio da Reitoria-UFES
Av Fernando Ferrari, 514
Campus Universitário Alaor Queiroz de Araújo-Goiabeiras
Cep: 29075-910-Vitória - ES

Senhor Reitor,

Uma recente iniciativa da Agência Nacional do Petróleo (ANP), relacionada à nona rodada de leilões de áreas do território nacional visando a exploração e a produção de petróleo e gás natural, consiste na ida às principais universidades públicas do país tentando conquistar a aceitação desse conjunto valioso da opinião pública nacional, cujos membros têm grande capacidade de propalar teses. A Agência quer conquistar a aceitação das universidades públicas do país não é, de forma alguma, um erro, não obstante ela utilizar dados parciais, informações imprecisas e deduções errôneas e não aceitar o debate com aqueles que têm uma outra visão, discordante da dela. Segundo o portal da ANP, a universidade da qual Vossa Magnificência é o Reitor foi uma das incluídas no périplo de convencimento desse órgão. Com o intuito de mostrarmos, ao final dessa carta, uma proposta, que acreditamos ser atrativa para sua universidade, gostaríamos de fazer, antes, uma análise da ação da ANP, utilizando a história recente e uma certa amplitude geográfica.

2. A década de 1990, além de ter sido outra década perdida, como a antecessora, caracterizou-se pela implantação do modelo neoliberal no nosso país. Aliás, sobre a adoção do neoliberalismo pelos governos de então, se alguém ainda tem dúvida, basta ler a recente entrevista do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso para a revista Piauí de agosto de 2007, onde podem ser lidas as seguintes frases:

- *“A única coisa que organiza o Brasil hoje é o mercado, e isso é dramático. O neoliberalismo venceu.”*
- *“Hoje, só o mercado produz coesão. Mas o mercado é bom para produzir lucros, não valores.”*
- *“O Brasil é um dos últimos países a ter Ministério do Planejamento; na América Latina, acabaram todos. É um dos efeitos do neoliberalismo.”*
- *“Estávamos falidos. Fomos forçados a privatizar, não havia outro jeito.”*
- *“Em restaurantes de Buenos Aires eu sou aplaudido quando entro. É que eu traí os interesses da pátria, então lá eles me adoram.”*

3. Um dos entulhos neoliberais existente no país são as agências reguladoras sem compromisso para com a sociedade brasileira, objetivando garantir a máxima lucratividade para o capital que deveria estar sendo fiscalizado e regulado. A Agência Nacional do Petróleo não foge a essa regra, com o agravante de proteger empresas que são basicamente estrangeiras em detrimento da nossa sociedade.



4. Essa Agência assinou 560 contratos de concessão de 30 anos de duração, devido às sete rodadas de leilões já realizadas, referentes a blocos arrematados, basicamente, por empresas estrangeiras e a Petrobrás. Por esses contratos, se as empresas descobrirem petróleo e gás, terão a posse dos mesmos, podendo até exportá-los. A Agência não faz planejamento estratégico de abastecimento do país para o médio prazo, não considera a crise iminente da produção mundial de petróleo, constante de diversas publicações internacionais, enfim, não protege a nossa sociedade, aliás, a penaliza.

5. Agora, de posse de muitos recursos oriundos da venda do país, pois essa Agência tem participação no arrecadado com a entrega do nosso petróleo, resolveu tentar enganar com seu discurso sem compromisso social, mas bastante “dourado”, pessoas onde existe o verdadeiro livre pensar, ou seja, nas universidades públicas. Temos certeza que essas pessoas são difíceis de serem enganadas, mas elas precisam ter as informações completas e o acesso a outra forma de pensar.

6. Por tudo isso, a AEPET – Associação dos Engenheiros da Petrobrás - , entidade que congrega cerca de 4 mil profissionais de nível universitário do Sistema Petrobrás, oferece para as mesmas universidades convidadas pela ANP "o outro lado da moeda", representado por uma visão socialmente comprometida e nacionalista e, por isso, nos colocamos à disposição da universidade administrada por Vossa Magnificência para proferir palestras com títulos como, por exemplo, “a crise iminente na produção mundial de petróleo”, “o suprimento nacional de petróleo e gás natural” ou “o modelo entreguista instituído no setor de petróleo a partir de 1997”. Podemos participar, também, de debates com representantes da ANP, se a universidade conseguir o milagre de promovê-los, porque a ANP se nega a participar de qualquer debate conosco.

No aguardo de uma resposta, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossos protestos de estima e consideração.

Heitor Manoel Pereira
Presidente da AEPET